



DISCURSO PROFERIDO PELO DESEMBARGADOR GETÚLIO VARGAS DE MORAES OLIVEIRA, AO DEIXAR O CARGO DE PRESIDENTE E EM SAUDAÇÃO À NOVA GESTÃO DO TJDFT, PARA O BIÊNIO 2016-2018, EM 22/4/2016.

Hoje é dia de júbilo para a Justiça do Distrito Federal e dos Territórios. Este dia glorioso não tem apenas as 24 horas regulares de um dia, porque será um dia que vai durar dois anos de muitas conquistas e crescimento para nossa Instituição. O início de uma nova administração é sempre um renovo de esperanças no porvir.

Todos estamos ansiosos pelo ato de posse e pelas palavras de nosso novo Presidente, daí porque, para cumprir a tradição de discurso de nossos antecessores, farei apenas alguns necessários agradecimentos e em seguida apresentarei às autoridades e jurisdicionados os traços biográficos dos novos dirigentes.

Em nome da Administração o agradecimento aos Desembargadores pelo apoio a todas as ações e participação ativa na busca de melhores resultados. Na última sessão plenária que presidi, ouvimos manifestações de Suas Excelências que nos tocaram profundamente o coração e nos trouxeram a sensação do sereno alívio de quem cumpriu corretamente com o dever. Muito obrigado, em nome de todos.

A Des. Carmelita Brasil, o Des. Waldir Leôncio Jr., o Des. Romeu Gonzaga Neiva e eu participamos juntos da alta responsabilidade de dirigir a Instituição, e o fizemos em clima de excelsa harmonia, serenidade e unidade de pensamento. Nenhuma realização de importância foi decidida isoladamente. Administramos em conjunto e conjuntamente partilhamos os ideais de se fazer o melhor pela nossa honrada Justiça.

Por todos da Administração o agradecimento aos Juízes, titulares e substitutos, pela participação na elaboração e execução de relevantes projetos. Serviram à orientação das ações, os diálogos com os juízes, seja durante as visitas às Circunscrições Judiciárias, seja pelas inúmeras reuniões realizadas em nossos gabinetes, possibilitando-se identificar as necessidades mais imediatas das unidades judiciárias e aferir outros interesses gerais da magistratura.

Um público reconhecimento à frutuosa parceria com a Associação dos Magistrados do Distrito Federal, com o Ministério Público, com a Ordem dos Advogados do Brasil, DF, e com a Defensoria Pública do DF, que apoiaram e somaram forças na concepção e implementação de importantes projetos institucionais.



Merece um especial registro o apoio de autoridades do Executivo e do Legislativo na aprovação de leis de interesse da Justiça que autorizaram a criação de cargos, bem assim na obtenção de recursos orçamentários. Todos sabem que a mais difícil tarefa cometida a uma Administração, especialmente ao Presidente, é a obtenção de recursos orçamentários. Os Senhores Senadores e Deputados Federais do Distrito Federal, e o Sr. Governador do Distrito Federal, ajudaram a aprovar emendas orçamentárias de alto interesse que permitiram, além de manter o pleno funcionamento da Justiça, o investimento em importantes edificações de unidades judiciárias.

Um público agradecimento da Administração aos servidores, base e sustentação para todo bom desempenho. Uma consagração especial aos que trabalharam nos gabinetes, pela dedicação, empenho e zelo com que se conduziram em seus ofícios. Foi gratificante ver o alto profissionalismo e o desvelo dos funcionários da Justiça.

Também em nome de todos os dirigentes consigno um público elogio aos juízes que auxiliaram na honrosa, porém árdua, tarefa de dirigir os destinos da Justiça. São eles o Dr. Eduardo Rosas e o Dr. Fabrício Fontoura, na Presidência; a dra. Marilza Gebrim, na 1ª. Vice-Presidência; a dra. Luciana Yoki, na 2ª. Vice-Presidência e os dres. Pedro Yung Tai, Márcio Evangelista e Jayder Ramos, na Corregedoria.

Por fim, os mais importantes de todos os agradecimentos, o que se eleva a Deus por nos permitir essa magnífica experiência de vida e nos dar discernimento e serenidade na tomada de decisões, e o que fazemos a nossos familiares, que nos apoiaram, orientaram e compreenderam a dedicação ao trabalho.

2)- Assumem a direção do Tribunal os Desembargadores Mário Machado Vieira Netto, Humberto Adjuto Ulhôa, José Jacinto Costa Carvalho e José Cruz Macedo, nos honrosos cargos de Presidente, 1º Vice-Presidente, 2º Vice-Presidente e Corregedor, respectivamente.

Seria redundante ler a biografia dos empossandos, por serem pontos de referência em nossa magistratura, exemplos vivos de magistrados competentes, honrados e dedicados à Justiça. Melhor que as obras de que se fala são as obras que se vê, conforme diz o Padre Antônio Vieira.

Todavia, como é uma formalidade cerimonialística e conforme as nossas tradições, cumpro com grande satisfação a agradável incumbência de apresentar os traços biográficos gerais dos novos administradores da Justiça do Distrito Federal e dos Territórios, para conhecimento das autoridades e do povo em geral.



a)- O Des. Mário Machado Vieira Netto, Presidente eleito, é natural do Rio de Janeiro, RJ, filho de Mário Machado Vieira Filho e Wanny Machado Vieira. Casado com Dra. Consuelita Valadares Coelho, pai de Mário Machado Vieira Bisneto.

Formado pela Universidade Federal do Rio de Janeiro em 1971, exerceu brilhantemente a advocacia, até 1982 quando foi aprovado em concurso do Ministério Público para o cargo de Procurador da República no Distrito Federal. Em 1984, para honra de nossa Justiça, ingressou na magistratura como Juiz de Direito Substituto, sendo promovido, em 1986, a Juiz de Direito titular.

Como Juiz de Direito, cargo que exerceu até 1997, o Des. Mário Machado, pela grande competência, pela atuação exemplar, pela correção de seus julgados, pela firmeza de suas posições, alcançou a unanimidade de seus colegas na admiração e respeito a tão notável magistrado.

Sua Excelência atuou como juiz de varas das mais diversas competências, foi juiz de Turma Recursal dos Juizados Especiais e juiz eleitoral, Teve acesso ao Tribunal em 1997, para honra da Corte. Entre 2010 e 2012 foi Vice-Presidente e Corregedor do Eg. Tribunal Regional Eleitoral, vindo a presidir aquela Corte no biênio 2012-2014.

Incansável no trabalho e nos estudos, publicou livros, dentre eles o insuperável “Processo Civil. Processo de Conhecimento. Fundamentos do Procedimento Ordinário”; dirigiu nossa Escola de Formação Judiciária, participou de bancas de concurso para ingresso em carreiras jurídicas. Mercê de seu elevado prestígio, presidiu a Associação dos Magistrados do Distrito Federal por dois biênios, com inigualável eficiência, obtendo importantes conquistas para todos nós associados.

Relato um fato que por diversas vezes já revelei ao preclaro Desembargador. Quando eu atuava como juiz de direito, as petições de um advogado chamado Mário Machado Vieira Netto impressionavam-me vivamente pelo estilo impecável, pela precisão vocabular e pela consistência dos argumentos. Foi nesse tempo que vaticinei, mesmo sem conhecer a pessoa daquele jurista, que seu futuro seria brilhante. Mal sabia eu, naqueles dias, deste dia de hoje onde minha admiração, que era pelo talento, e agora o é pelo talento e pela pessoa, que me caberia a grande honra de empossá-lo como Presidente do Tribunal de Justiça.

b)- O Des. Humberto Adjuto Ulhôa, 1º Vice-Presidente eleito, é natural de Paracatu, MG, filho de Rosival Hormidas Ulhôa e Maria Clélia Adjuto Ulhôa, pai de Maíra Alves Adjuto Ulhôa.



Formado pela Universidade Federal de Minas Gerais em 1974, advogou com brilhantismo até 1980, tendo sido também Procurador do Município de Unai, MG. Em 1980 foi aprovado em concurso para a carreira do Ministério Público do Distrito Federal, onde permaneceu até 2003.

No Ministério Público sua carreira foi pontilhada de sucessos e tanto se destacou que foi alçado ao posto máximo daquela Instituição, tornando-se Procurador-Geral de Justiça, cargo que ocupou por dois biênios, período em que o MPDFT passou por um grande crescimento em seu quadro funcional e em suas instalações, inclusive atuou na construção da magnífica sede, ao lado deste Tribunal.

Em 2003, o destacado membro do Ministério Público, igualmente admirado e respeitado pelos membros do Tribunal de Justiça, obteve aprovação e foi nomeado Desembargador do TJDFT. A aquisição do Desembargador Humberto Adjuto Ulhôa foi comemorada por todos nós, sabedores que éramos, e sempre fomos, de seu invulgar talento e que sua presença iria enriquecer e conferir maior prestígio a nossos julgados, o que de fato aconteceu, para glória de nossa Justiça.

c)- O Des. José Jacinto Costa Carvalho, eleito 2º Vice-Presidente, é natural do município de Santa Helena de Goiás, GO, filho de José Carvalho da Costa e Maria Jacinta Costa. Casado com a dra. Rejane Batista da Silva Costa Carvalho, pai de Luiz Eduardo Silva Costa Carvalho e Ada Livia Costa Carvalho e avô das pequenas Eduarda Martins Carvalho e Maria Clara Martins Carvalho.

Bem cedo a vida o provou, com a morte prematura do pai, tornando-se arrimo de família ainda adolescente. Cumpriu essa tarefa sem descurar dos estudos e logrou formar-se como Técnico em Contabilidade. Na sequência aceitou a vocação inelutável pela ciência do Direito vindo a formar-se pelas Faculdades Integradas de São Paulo- FADISC-em 1978, e advogou, com brilhantismo, até 1983, quando foi aprovado em concurso para o MPDFT, onde permaneceu até 1984.

Em 1984, aprovado em concurso para a nossa magistratura, ingressou como Juiz de Direito Substituto, e, ainda como substituto, recebeu a pesada incumbência, mas demonstradora da confiança que o Tribunal nutria pelo grande juiz: presidir as difíceis primeiras eleições no antigo Território de Roraima, local onde exerceu a judicatura entre 1988 e 1991. Em 1991 foi promovido a Juiz de Direito Titular. Atuou nas varas de competência geral e nas especializadas, foi juiz eleitoral e juiz do Eg. TRE. Em 2004 teve acesso ao Tribunal de Justiça como Desembargador, para honra da Corte.



O Des. Costa Carvalho, é uma inspiração para os seus colegas. Ponderado, equilibrado em seus vereditos, mostra-se reflexivo em cada caso e suas manifestações revelam o esmero com que estuda os casos e a profundidade de seus conhecimentos. É doutor na lei dos homens e na Lei de Deus. Sempre nos surpreende com a palavra sábia extraída das Escrituras Sagradas, conduzindo-nos à reflexão serena que deve preceder a todas as decisões.

d)- O Des. José Cruz Macedo é cearense de Mauriti. Filho de Luiz Antônio da Cruz e Maria Beatriz Cruz. Casado com Dra. Mônica de Lima Macedo, sendo seus filhos Thiago de Lima Cruz Macedo e a inesquecível Júlia de Lima Cruz Macedo.

Formado pela Associação de Ensino Unificado do Distrito Federal (AEUDF) em ----- , foi um dos mais destacados e admirados advogados desta Capital, vindo a ser Conselheiro da Ordem dos Advogados do Brasil, Seccional DF e membro do T.R.E. na classe de jurista por dois biênios.

Em 2002 o Eminent Advogado, profundamente admirado pelo seu trabalho, após ser aprovado pelo Tribunal, foi nomeado Desembargador. Aqui grangeou imediatamente a simpatia, o respeito e a admiração de seus Pares. De fulgurante acuidade intelectual, portador de um diálogo amistoso, franco e aberto, o Desembargador tornou-se uma fonte de consulta nos projetos e iniciativas do Tribunal, bem como um colaborador inestimável nos encaminhamentos do Tribunal junto a outros Poderes e Instituições.

O Desembargador Cruz Macedo encerra nesta data um profícuo biênio junto ao Eg. TRE, como Vice-Presidente e Corregedor daquela Corte, inclusive com desempenho nacionalmente elogiado pelo trabalho realizado nas últimas eleições.

Senhores,

Fiz apenas uma breve resenha da biografia dos Eminent Desembargadores. Seus currículos, disponíveis em nossa página oficial, são repletos na indicação de outras importantes citações, numerosas comendas, agraciamentos, condecorações. Tive o privilégio de conhecer de perto sua brilhante carreira. Considero uma honra presidir esta sessão de posse. Entusiasma-me também a presciência de que teremos um biênio profícuo, progressista, inovador e de inúmeras conquistas a bem de nossos jurisdicionados.

Creio no Brasil e na solidez de suas Instituições. Nada deterá o progresso e o desenvolvimento desta grande Nação. Ao passo dado pela Administração que se encerra, outro virá, ainda mais largo, tenho certeza, pela Administração que se inicia.



Ao encerrar estas palavras quero dizer aos ilustres familiares dos empossandos que as palmas que se sucederão aos atos de posse que teremos a seguir, eu as dedico, na mesma medida do mérito dos empossandos, a vocês, por ter plena ciência da apodítica verdade de que a família foi o supedâneo seguro que os arrimou e os conduziu a essa consagrada vitória.

A Justiça do Distrito Federal e dos Territórios está de parabéns. Muito obrigado a todos.